

OS MAUS ARES

Em 1099, aconteceu uma guerra na América do Sul — uma guerra tão traumatizante que foi considerada pior do que a Primeira e a Segunda Guerra Mundial combinadas. A guerra foi começada por Jose Peña de Aveñar, o ditador da Argentina naquela época. ele a iniciou por acreditar que os argentinos eram superiores a todos os outros sul-americanos. Era a América do Sul inteira contra Aveñar e a Argentina. No quartel-general brasileiro em Brasília, conhecemos o protagonista da história, o General Sergio Pagode dos Ramos. Ele e seus soldados estavam estocando alimentos, já que as condições de guerra haviam paralisado a produção industrial. Enquanto estocavam comida, chegou uma carta do Uruguai. Era de Suarez Carvalho, um general uruguaio e amigo de Sergio. Sergio pediu permissão ao presidente do Brasil, Julio Vargas, para ir ajudá-los, pois não poderia lançar um ataque sem a autorização do Presidente. Vargas recusou, afirmando que não tinham tempo para se preocupar com os outros e precisavam focar na própria sobrevivência. Sergio insistiu para que ele considerasse as vidas que estavam sendo perdidas ao redor, mas Vargas não quis ouvir. Mesmo sem a autorização de Vargas, Sergio e seus homens foram a Montevideu para ajudar, sem a aprovação de Vargas. Ao chegarem, encontraram a cidade em ruínas. os uruguaios haviam feito o possível para defendê-la contra a Argentina. Quando o exército de Sergio chegou, eles lançaram um ataque surpresa contra as forças argentinas, mantendo a vantagem tática, saíram vitoriosos. Suarez agradeceu a Sergio, e eles aproveitaram um momento para se reorganizar após a batalha. Sergio perguntou a Suarez por que os argentinos haviam enlouquecido; Suarez explicou que eles haviam eleito um novo presidente, que conquistou a maioria dos votos em sua eleição recente. E, desde então, a guerra tem se espalhado pela América do Sul. Depois de voltarem, Vargas comandou seus guardas a cercarem os por não terem ouvido ao seu comando, e foram jogadas a prisão. A noticia chegou a folha de são paulo, o povo ficou preocupado, pois sabia que sem o exercito, não teriam defesa contra os argentinos. O povo fez um protesto em todos os estados do Brasil. Mato grosso, Alagoas, Rio grande do sul, Pará, até mesmo o Acre. Vargas pediu que prendessem todos os protestantes em todas as prisões que o Brasil tinha, e que se todas elas não tivessem espaço, o resto poderia ser executado. Enquanto isso no Paraguai, A Cidade de Asunción estava toda destruída, repleto de bunkers, para os cidadãos.

O comandante do exercito paraguaio, Equino Gonzales, Estava junto com seus soldados tentando achar sobreviventes. Encontrando um argentino tentando matar um pai de uma criança. O argentino demanda dinheiro do pai, qual o pai não dá por não ter, então o Argentino fica atirando no pai, mas a criança tenta proteger ele, o Argentino diz pra ele sair dali, ou seria atirado, no momento, Equino e sua tripulação, ataca o Argentino defendendo os dois civis. Os soldados paraguaios levam o pai e a criança, ferida pelas balas que havia tomado defendendo o pai, para o Hospital de Asunción. Quando haviam se curado um pouco, Equino faz uma visita até a criança e diz que ele foi muito corajoso por ter defendido seu pai. A criança agradece pelo elogio. Equino pergunta se ele ama seu pai tanto assim, a criança diz que ele é a unica coisa que ele tem restante depois de ter perdido sua mãe. Equino diz que sente muito por ela. Equino pergunta o nome do garoto, ele responde, o garoto responde que é Ramon. Muitos protestantes em São paulo e Rio de Janeiro foram presos, o protesto ainda contem 25 estados sobrando. Os Soldados na cadeia estão sofrendo pra caralho. O Trabalho é pesado, a comida é ruim, e os guardas não os deixam dormir o suficiente tendo apenas 4 horas de sono. (A unica coisa que é pior é virar CLT.) Sergio decide escrever uma carta até Suarez Carvalho em busca de ajuda, um dia, Sergio viu seu sobrinho, Mateus, na janela de sua cela, o Sobrinho viu Sergio, e Sergio viu o Sobrinho. O Sobrinho esta feliz em ver Sergio, mas pergunta como ele parou ali. Sergio diz que não importa e pede para seu sobrinho entregar a carta que ele escreveu até Suarez em Montevideu. O Sobrinho concorda e corre até a cidade. Enquanto isso, em Montevideu, A Cidade estava tendo reparações para os moradores conseguirem ter casas sustentaveis até o proximo ataque argentino. Suarez recebe a

carta de Sergio, Graças ao Sobrinho. O Sobrinho desmaia depois de entregar a carta, pois correu demais e ele era gordo. (Pelo menos perdeu uns quilos.) Suarez manda os soldados Uruguaios colocarem o em uma cama. Enquanto o Sobrinho descansa, Suarez le a carta: "Caro Suarez, Eu estou na cadeia, e estou vivendo um inferno. O Trabalho é uma dor no cu, A Comida é uma bosta, ambas em gosto e aparência, e os guardas nos dão apenas 4 horas de sono. Pouco sono pra caralho. O motivo por ser jogado na prisão, foi por ter te ajudado. A ação em si não foi o problema, foi ter feito sem a autorização de Vargas. Lhe peço assistência para tirar eu, e meus companheiros daqui. Espero que venhas. -Sergio Pagode dos Ramos." Suarez chora depois de ler a carta. Sergio quebrou a lei para ajuda-lo. Muitos não cometeriam essa ação por medo de ser preso. Mas Sergio sabia que a amizade é mais importante, que a lei. "Não te decepcionarei, Ramos." diz Suarez. Suarez e metade de seus homens foram ao Resgate de Sergio, a outra metade ficou em Montevideu para cuidar da cidade. Em Asunción, O Presidente do Paraguai, Francisco Solano Lopes dá um discurso: "Meus queridos paraguaios, como sabemos essa guerra tornou nossa vida uma merda. A produção de comida foi parada, Um monte de cidade tá em ruínas, e a porra dos Estados Unidos recusou nosso pedido de ajuda, pois eles só ajudam a porcaria dos europeus só por eles terem mais grana que a gente Maldito seja Benjamin Franklin (Presidente dos EUA nessa história)! Nossas vidas estão em uma Grande merda agora. Uma GRANDE merda. Tudo por causa que em uma terça-feira qualquer, o maldito do Jose Peña de Aveñar teve o pensamento: "Ah, os argentinos são a raça suprema de todos os sul-americanos então vamos matar todos eles." quer dizer, não é surpresa que foram eles que começaram essa guerra né, a maioria deles são RACISTAS pra caralho. ESPECIALMENTE os caras de Buenos Aires, é, especialmente os caras de Buenos Aires. Então, nós vamos pedir ajuda a todos os países sul-americanos pra botar o cacete na Argentina! Bolívia, Chile, Venezuela, ABSOLUTAMENTE TODOS! Nós vamos mandar um MASSACRE TOTAL NELES! ELES VÃO TER O ARMAGEDDON MAIS CEDO DO QUE TODO O RESTO!!!!"